

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	17\$50			
Estrangeiro, 50 números	60\$00			
Colónias	40\$00			

ECOS & NOTICIAS

O NOSSO DIRECTOR

Regressou ontem a Cacia, após alguns dias de permanência em Lisboa, onde esteve a tratar de assuntos para o *Ecos de Cacia*, o nosso querido director sr. José Marques Damião.

Mais uma vez ali os seus amigos o receberam cativamente, pelo que se encontra bastante grato e a todos apresenta cumprimentos de sincero reconhecimento.

CANTINA ESCOLAR

Foi inaugurado em Aveiro, no dia 8 do corrente, com a assistência do Governador Civil sr. Dr. João Moreira e muito povo, o novo edificio para a cantina escolar da freguesia da Vera Cruz, construção ampla, de magnifico aspecto architectónico, que fica instalada junto à escola do «Plano dos Centenários» há tempos a funcionar.

ANALFABETISMO

Segundo uma estatística da Unesco, o país que conta maior número de analfabetos é o Egipto, com 88% da sua população que não sabe ler nem escrever. O país que revela mais elevado exemplo de progresso no ensino é a Suécia, que tem apenas 10% de analfabetos, o que constitui o triunfo das suas escolas. O Canada e os Estados Unidos são as nações que mais se lhe aproximam. Na América latina marcha à cabeça dos países ilustrados a Argentina, com 10,6% de analfabetos, percentagem reduzida se a compararmos com a de outros países.

COBRANÇAS ENGENHOSAS

Um florista de Nova York conseguiu persuadir várias Companhias a enviarem um ramo de flores com as suas contas de cobrança.

Na maioria dos casos os fregueses sentem a consciência pesada ao aceitarem as flores e procuram saldar prontamente os seus débitos.

Por este sistema amável todos ganham: as Companhias, os devedores e o florista.

Dá tentações de fazermos o mesmo aos nossos caloteiros, a ver se vêm ao cheiro pagar as suas contas...

Palabras e... palavrões

pelo Dr. Mário Gonçalves Viana

E' costume afirmar, com certa propriedade, que a *linguagem define o homem*. Há certas pessoas que melhor fora estarem sempre caladas. Enquanto se conservam silenciosas, parecem criaturas «distintas» e «respeitáveis». Mas tão depressa «abrem a boca», logo revelam a sua inferioridade intelectual, a sua insensibilidade moral, ou a sua falta de educação. Há muitas mulheres formosas e até simpáticas que atraem os homens se estão caladas, e que os repelem, quando começam a falar, decepcionando-os profundamente.

O que acontece com os individuos, acontece com as sociedades.

A linguagem que cada grupo social fala e adopta preferentemente define o nível moral e intelectual desse mesmo grupo.

Uma das maneiras de graduar os valores, na hierarquia de um povo, consiste em ver como cada uma das suas classes fala, na sua linguagem corrente.

E' fácil de compreender como à medida que a instrução e a cultura aumentam, deve a linguagem de cada grupo profissional ou social tornar-se mais correcta e mais pura, não só sob o ponto de vista moral e técnico.

Na escala dos valores humanos, o normal é cada grupo procurar aperfeiçoar a sua dicção, imitando o grupo imediatamente superior. A própria Psicologia ensina que é esta a

tendência específica do ser humano: imitar a fala, o gesto, as atitudes e a indumentária das classes mais elevadas.

Só individuos pouco evolutos sob o ponto de vista social escapam (por motivos evidentes) a esta regra. Em todas as sociedades há classes inferiores que se obstinam na sua inferioridade moral e linguística, persistindo em viver indignamente e em falar com torpeza, usando uma linguagem privativa de calão, de gíria, de pornografia, etc. Mas isto constitui excepção.

De um modo geral, nas sociedades humanas, há a tendência para a perfeição.

O homem médio e normal procura aperfeiçoar-se e imitar as pessoas mais ilustradas e mais educadas.

Aquele que imita os individuos de condição mais baixa, e que se compraz, portanto, em inferiorizar-se, sai fora das leis da normalidade, efectuando um acto regressivo.

Quando esta tendência se manifesta em larga escala, e predomina numa sociedade, tudo leva a crer que isso é sinal de desagregação moral e de decadência social.

Ora hoje está-se verificando, infelizmente, este lamentável fenómeno regressivo.

As classes mais instruídas comprazem-se em imitar a linguagem dos elementos mais baixos da sociedade. Em vez de serem os escóis a melhorarem o ambiente, são os escóis a inferiorizarem-se, deixando-

-se influenciar pelo calão e pela gíria da gente baixa, muitas vezes da gente de vida irregular e sem actividade definida.

Infelizmente, esta propensão para o ordinário e para o grosseiro (na linguagem falada) não se verifica apenas na mocidade (de natureza irreverente), verifica-se nas pessoas diplomadas e com fama de cultas. E' precisamente aqui que reside a gravidade deste triste fenómeno social.

Médicos, advogados, engenheiros, professores, dirigentes e altos funcionários resvalam, por vezes, para uma linguagem inferior, que não os nobilita, porque, às palavras pornográficas e às expressões incorrectas (de origem suspeita), não podem corresponder ideias puras ou pensamentos nobres e elevados.

Até as próprias senhoras, hoje em dia, falam, não raro, com a sem-cerimónia e chateza própria de pessoas falhas de educação, sem delicadeza moral, e sem aprumo intelectual.

Este problema merece ser ponderado, porque denuncia um grave sintoma de desnivelamento moral e de insensibilização psíquica.

Uma sociedade que propende para o baixo, e que se compraz em falar baixamente, está, sem dúvida, doente e muito doente.

Torna-se necessário provocar, nela, uma reacção salutar e salvadora.

(Do «Diário de Coimbra»)

ECOS & NOTICIAS

CHURCHILL NA MADEIRA

Winston Churchill—grande figura de estadista inglês e o incomparável condutor de toda a Comunidade de Nações británicas durante a passada guerra mundial, procurou agora na Ilha da Madeira a estância ideal para seu repouso físico e espiritual, durante o breve espaço duma quinzena.

Tanto na cidade do Funchal, como em todos os lugares da ilha maravilhosa, por onde o antigo primeiro ministro jorheu, à procura dos mais belos motivos que reflectia nas suas telas de artista-pintor, o Sr. Churchill recebeu as mais deferentes e carinhosas expressões de estima e admiração por parte das populações que indistintamente, se sentem honradas com hóspede tão ilustre.

O eminente político britânico, trocou telegramas de saudação com o Sr. Marechal Carmoua.

LICENÇAS DOS CARROS DE LAVOURA

Todos os lavradores que possuam títulos de isenção para os seus carros devem apresentá-los na secção de finanças até ao fim de Janeiro corrente, afim de serem renovados.

Os que não forem apresentados, perdem a validade.

UMA QUADRA

*Volta à vida!... Ei sei lá
Que volta se podem dar!...
Anda a roda da fortuna
Para logo desandar.*

Mário Salgueiro.

PARECE ANEDOTA

Numa rua de muito movimento, um pequeno ardina vende o seu jornal, gritando:

—A grande burla! Olha a grande burla! 22 vítimas! A grande burla!

Um senhor, muito interessado, compra o jornal, abre-o e percorre-o com os olhos. Depois vira-se para o ardina, exclamando: —Mas não vejo nada! Não fala aqui de burla alguma!

Entretanto, o pequeno já vai longe. E o pobre senhor logrado ouve-o gritar, a plenos pulmões: —Olha a grande burla! 23 vítimas!

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

Artur Alves Moreira
Médico
Consultas todos os dias das 15 às 19 horas
Largo do Pelourinho
Esqueira — AVEIRO — Telef. 178

SENTENÇAS

DE: **Pétrarca E. Wertheimer Fénelon Frei Heitor Pinto**

Pouco ama aquele que pode dizer quanto ama. — «Pétrarca».

O público entende quase todos os efeitos da arte, e dificilmente alguma das suas causas. — «E. Wertheimer».

A avareza e a ambição mostram-se mais descontentes do não terem, do que satisfeitos com o que possuem. — «Fénelon».

Quem se adianta a dar conselhos, sem ser rogado, tem obrigação de lançar boas contas, sob pena de ficar sentenciado duas vezes ignorante. — «Frei Heitor Pinto».

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

Licenças
Tiram-se no mês corrente para bicicletas, carros, cães, isqueiros, venda de tabacos, etc.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

António S. Bernardino
Protético - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

RABISCOS

Almeida Garrett

Quando passo no Rossio e contemplo com atenção todo o cenário que o circunda, os olhos fitam com um sentimento patriótico o Teatro Nacional que bem mereceu o nome de Almeida Garrett, escritor notável que à Pátria deu o melhor da sua inteligência e da sua envergadura.

Nasceu no Porto em 1789. Muito novo foi aos Açores, onde o seu tio (o Bispo de Angra) o educou com o fim de fazer dele um futuro sacerdote. Esta vocação não lhe agradou e Almeida Garrett preferiu ir estudar leis para Coimbra, onde se evidenciou como liberal naquela atmosfera política.

Foi exilado em 1823 para Inglaterra, em virtude da vitória miguelista. Mas durante o exílio interessou-se pela literatura alemã, exercendo nele grande influência, porque as ideias novas do romantismo encontraram nele um partidário, e assim Garrett foi o introdutor do romantismo em Portugal com a obra chamada "Camões", publicada em 1825, que foi o golpe de misericórdia no "Classicismo" já enfermo.

Voltou à Pátria em 1826, passando a dirigir o jornal "O Cronista". Mas quando D. Miguel foi proclamado rei, regressou de novo ao exílio em Londres, e só mais tarde voltou a Portugal desembarcando como soldado no Mindelo.

Com a vitória dos liberais, inicia-se a sua carreira política. Assim, é enviado numa missão a Londres e daí passa para Brouxelas. É eleito deputado em 1837, chegando a ministro em 1852, mas os poucos meses que ocupou este cargo não deram lugar a que se revelasse a sua capacidade de organizador. Em breve, porém, se desiluiu da política por que tanto combatia e dedicou-se às letras.

Neste capítulo a sua obra é extensa. Nos primeiros versos que publicou, nota-se a influência de Filinto Eliseo, que, vivendo o mesmo drama de exilado como ele, era natural a sua lira assemelhar-se; e assim publica em 1829 o livro intitulado "Lírica de João Menino", depois "O Arco de Santana", "Viagens na Minha Terra", "Flores sem fruto", etc.

Interessante também, Garrett é o homem que fez renascer o teatro, dando-lhe um novo impulso, levantando-o do abismo em que tinha mergulhado com a publicação, em 1841, da notável peça "Dona Filipa de Vilhena", em que descreve o heroísmo com que esta portuguesa armou seus filhos cavaleiros para acorrerem ao chamamento da Pátria, e "Um anto de Gil Vicente; em 1842, publica "A sobrinha do Marquês de Pombal", "O Alfageme de Santarém" e por último o célebre drama "Frei Luís de Sousa", considerado a obra prima de Garret.

E foi com esta série de obras que o imortal Garrett

Club Recreio Caciense

Teatro na Murtosa

Como se disse no último número já amanhã, dia 22, que vai à Murtosa, a competente organização cénica de Cacia, que compõe o Grupo Cénico do Club Recreio Caciense. Como temos referido, este Grupo tem sido alvo dos maiores aplausos nos seus espectáculos anteriores, levando à cena a comédia original em 3 actos de Camilo Castelo Branco o «Lubis-Homem» e a revista em 1 acto «A Política do 21».

Fazem parte deste Grupo mais de 20 elementos incluindo 6 senhoras e um casal de miúdos de 8 anos de idade que se exhibe na Revista com um bailado cantado (vira).

Deve pois ser um espectáculo agradável nas várias modalidades: cômica, dramática e cantante, que todos devem apreciar.

A Orquestra que acompanha este conjunto faz parte do mesmo Grupo Cénico.

Confraternização

A Direcção do Club Recreio Caciense reuniu em confraternização no dia 18 os elementos do seu Grupo Cénico, sendo-lhes servido um modesto copo de água, para assistir ao qual convidou o nosso jornal.

Ao iniciar da confraternização, o sr. Onofre Gomes, como presidente da colectividade caciense e em breves palavras, ofereceu aos numerosos assistentes a honra do começo do copo de água.

Aos brindes novamente falou o Sr. Presidente do Club, seguido do representante do nosso jornal Manuel Damião, do sr. António Augusto Pinto Perfeito, activo ensaiador do Grupo Cénico, do sr. Dr. Hernani Seabra Ribau e do sr. Professor Manuel Seabra Ribau, sendo levantados muitos vivas ao Club e sua direcção e ao Grupo Cénico.

Agradecemos o amável convite que nos dirigiram e fazemos votos pelas prosperidades do Club Recreio Caciense.

BAILE

No dia 29 do corrente mês abrilhantado pelo conjunto musical «Os Bacanos do Ritmo».

Se precisa d'olhos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Ruz de José Estêvão, 59 (Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços. Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

conseguiu levantar a moral do teatro, por isso ele é o seu renovador no século XIX.

Morreu este grande vulto da literatura portuguesa em 1854, depois de 55 anos em que pôs todo o seu ardor ao serviço da Pátria.

Lisboa, 14-1-950.

Alexandre Lima.

NOTÍCIAS LOCAIS

Concurso columbófilo

Realizou-se no último domingo o anunciado I Concurso Columbófilo de Cacia, organizado por amadores da nossa terra e patrocinado pela Casa do Povo.

Foram atribuídos 3 prémios: 1.º «Taça Casa do Povo de Cacia», 2.º «Taça Amadores Cacienses» e 3.º Um estojo com uma caneta de prata.

Concorreram 7 amadores com 10 pombos, que chegaram todos.

A largada efectuou-se às 11 horas em Coimbra—64 k. mos—, sendo o primeiro pombo a chegar pertencente ao sr. António Simões Cordeiro, mas como numerosos entusiastas na estação dos caminhos de ferro e no pátio da casa do concorrente e próximo do pombal se manifestassem em grande algazarra ao aparecer o pombo, este, que apenas havia demorado 35 minutos, levantou novamente e só decorridos mais 21 minutos, depois da calma do povo, o pombo deu entrada, classificando-se assim em 7.º lugar. Este pombo fez a média 110 k. mos à hora.

A ordem da classificação foi a seguinte:

1.º — Luís Pereira Gomes — 47 minutos
2.º — Mèny Silva — 48 »
3.º — — — 48 »

Está previsto novo concurso, mas agora de 173 k. mos — Etroncamento!! — a efectuar nos primeiros domingos de Fevereiro, para o que já estão marcados os seguintes treinos: 1.º no dia 22 de Janeiro, para pombos que não tomaram parte no concurso, com largada em Coimbra; 2.º a 29, pombos do concurso e do treino do dia 22, com largada em Pombal—110 k. mos— e finalmente o concurso a 5 ou 12 de Fevereiro, Etroncamento! Os prémios encontram-se em exposição na mostra do estabelimento comercial do sr. Francisco Augusto de Oliveira, em Cacia, devendo ser entregues aos seus destinatários passados que sejam 15 dias.

Prégação

Decorrida que foi esta semana de prégação na igreja paróquia de Cacia, com sermões pelo sr. P.º Manuel José Fidalgo, rev. reitor de Avanca, será amanhã, dia 22, encerrada esta missão religiosa, havendo às 3 horas da tarde sermão e procissão do Santíssimo, que andará em volta do Cabeço, acompanhada da Banda do Grupo Musical Caciense.

Duas lontras num galracho

Deu-se, há dias, o curioso caso do sr. João Gonçalves da Cruz, de Cacia, encontrar, dentro de um galracho que tinha à pesca no rio, um casal de lontras, o que nunca sucedera no nosso meio e provocou grande admiração.

Os alentados bichos foram vendidos no Porto por elevada quantia.

Atropelamento

Quando pelas 18,30 horas do dia 14, passava na estrada de Cacia um automóvel, da Cerâmica Aveirense, conduzido por um empregado daquela empresa, ao dar da curva para a estação dos caminhos de ferro, o ciclista António da Maia Pita, negociante, de 54 anos, do lugar de Sarrazola, atravessou-se-lhe na estrada e por mais esforços que o motorista fizesse, pois vinha com diminuta velocidade, empregando os travões a fundo, pelo que parou a cerca de 10 metros, não pôde evitar que o carro colhesse a bicicleta pelo pedal, atirando o seu condutor ao solo.

O Pita seguiu no mesmo carro para o Hospital de Aveiro, de onde regressou pouco depois, por se verificar que nada sofrera, embora se queixasse muito.

Casa Oliveira

Cantanhede

Trespasa-se a Casa Oliveira, casa de pasto e vinhos, bem afreguesada na Rua Marquês de Pombal n.º 74-76—Cantanhede, por motivo do proprietário ter negócio de ourivesaria na Beira Alta. Tratar com Amadeu Oliveira, na mesma. (6-1)

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANOEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correio	0,04 Correio
6,00 Tramuei	7,28 Tramuei até Coimbra
7,02 Mixto	
8,16 Tramuei	11 Tramuei
13,16 Tramuei, des- de Coimbra	15,18 Onibus
17,34 Tramuei	18,53 Tramuei
21,04 Tramuei	20,59 Tramuei
	21,32 Mixto

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 21, colhe 18 primaveras a menina Maria do Carmo Simões Cordeiro, filha do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

—Amanhã, 22, a sr.ª D. Ermelinda Moura Gautier, esposa do sr. António Gomes Gautier, de Mataduchos e benquistos industriais de padaria em Lisboa.

—No dia 23, a sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, 41 anos, esposa do sr. Florentino Nunes da Maia, de Aveiro e grandes amigos de Cacia; e o sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola e panificador em Lisboa.

—Em 24, a sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis, 42 anos, esposa do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e filha do sr. António Marques da Graça e de sua esposa sr.ª D. Maria Marques Calafate, estimados proprietários e capitalistas de Taboeira e importantes industriais de padarias no Porto e Vila Nova de Gaia; o sr. Mário Martins Simões, de Cacia e vendedor de pão em Lisboa; e a gentil menina Arminha Tavares de Pinho, colhe 14 primaveras, filha do sr. António de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

—Em 25, o sr. Júlio Nunes de Carvalho, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Diamantina Rosa Nunes Ferreira, 24 anos, esposa do sr. José Cipriano Gaspar, industriais de padaria em Castanheira do Ribatejo (Vila Franca de Xira) e que são filha e genro do sr. Amadeu Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, de Taboeira e conceituados industriais de padaria em Arruda dos Vinhos; o sr. Francisco Moreira, 54 anos, zeloso cantoneiro de Cacia; e a interessante menina Maria Leocádia de Oliveira Neves, colhe 11 rissonhas primaveras, filha do angejense sr. Domingos Soares das Neves, hábil cozinheiro da Marinha Mercante, e de sua esposa sr.ª Alda de Oliveira Neves, residentes em Lisboa.

—Em 26, o menino José Manuel dos Santos Nunes da Silva, filho do sr. António Nunes da Silva, natural de Angeja e empregado de padaria em Alcanena, e de sua esposa sr.ª Maria da Glória dos Santos Nunes da Silva, da Póvoa.

—E em 27, o estimado capitalista de Mataduchos sr. António da Maia festeja o seu 72.º aniversário; a menina Adelina Alexandre Pereira, colhe 12 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, de Angeja é residente em Lisboa; e o menino Victor Manuel Rodrigues dos Santos, completa 12 anos, filho do nosso primo natural de Taboeira sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.ª Belmira da Conceição Rodrigues, residentes em Lisboa.

Felicitemos os aniversariantes.

CASAMENTOS

No dia 8 do corrente realizou-se o enlace matrimonial da menina Laurinda Dias Gomes da Costa, filha da sr.ª Adelina de Jesus Dias Quaresma e de seu falecido marido Zeferino Gomes da Costa, com o sr. João Martins

Valente, filho do sr. Francisco Rodrigues Valente e da sr.ª Ana Martins Valente, todos de Cacia.

Foram padrinhos os tios do noivo sr. António Martins Simões e menina Maria Martins Simões.

Em casa da mãe da noiva foi servido um abundante jantar aos numerosos convidados, o qual decorreu entre verdadeira confraternização.

Ao novo casal desejamos as maiores felicidades.

NASCIMENTOS

No dia 27 de Dezembro último deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria Adelaide de Almeida Tavares, esposa do nosso amigo e assinante sr. José Rodrigues dos Santos, residentes no Cabeço de Cacia.

—E no dia 14 do corrente deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Alda dos Santos Figueiredo, esposa do sr. Elviro de Pinho Vinagre, barbeiro em Aveiro, residentes também no Cabeço de Cacia.

Tanto as parturientes como os recém-nascidos encontram-se de saúde, pelo que cumprimentamos os pais e desejamos um futuro muito feliz aos seus filhos.

RETIRADAS

Seguiu a retomar o seu lugar na panificação de Fornos de Algodres o nosso assinante e amigo sr. Fernando Moreira da Silva, que na Quinta passou umas semanas com sua família.

—Também seguiu para a Golegã a retomar o seu lugar na panificação o nosso amigo sr. Ventura Simões Dias, que passou umas semanas na Quinta.

NA REDACÇÃO

Deram-nos o prazer das suas visitas em nossa redacção os amigos do «Ecos» srs. João Rodrigues de Sousa Júnior, que está a passar umas semanas em Fernelmã e é panificador em Lisboa, que vinha acompanhado do seu amigo Serafim Marques Moutão, também daquela freguesia, onde esteve 3 semanas e já retirou para Benavente a empregar-se na panificação, lugar que exercia em Lisboa; e Manuel Ferreira da Rocha, de Aveiro.

«O Muudo de Aventuras»

O jornal da gente jovem de todas as idades

Acaba de sair mais um número deste magnífico semanário ilustrado, que se publica em Lisboa, todas as quintas-feiras, ao preço de 1\$50.

Nas suas 12 páginas, de grande formato, podem os leitores de todas as idades e de ambos os sexos, encontrar interessantes novelas, traduzidas dos melhores escritores contemporâneos americanos; além duma desenvolvida secção de passatempos, com prémios semanais de 50\$00 e 20\$00, palavras cruzadas, curiosidades, actualidades universais, etc. «O MUNDO DE AVENTURAS», que se intitula, com razão, o jornal da gente jovem de todas as idades, pode ser requisitado para a sua redacção, rua do Arsenal, 60 2.º—Lisboa.

Trespasa-se uma licença de adubos Informa esta redacção.

Distinção máxima em objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Ld.ª

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Taboeira

O cortejo das Pastorinhas.—A Comissão promotora das Pastorinhas, ao dar conhecimento das contas na capela de Santa Maria Madalena, testemunhou o seu reconhecimento ao povo do nosso lugar, que contribuiu da melhor vontade para a grandiosidade do Cortejo. Provou assim o bairrismo e interesse pela conservação dos templos da nossa terra. Sim, porque o produto do cortejo deste ano destina-se à restauração da capela de S. Pedro, que deve entrar em obras no próximo verão.

E agora, por intermédio do «Ecos de Cacia», expressa a pública forma do mesmo agradecimento, mostrando-se num inconstituido júbilo por as nossas Pastorinhas suplantarem o rendimento de todas da região. Só o amor pelo torrão natal, que desejam ver engrandecido, levou o povo a maiores sacrifícios pelo brilho daquela jornada de fé, não olhando mesmo ao mau ano cerealífero que acabamos de passar.

A Comissão aproveitou o momento para tornar público as contas, que são as seguintes:

Rendimento das ofertas	5.767\$00
No prato do dia	29\$80
No dia de Natal	103\$50
No dia de Ano Novo	86\$30
No dia de Reis	36\$50
Soma . . .	6.023\$10

Despesa:

Música das pastoras	50\$00
Licença	31\$00
Fogo	120\$00
Soma . . .	651\$00

Saldo líquido 5.372\$10

A Comissão.

Falecimento.—No dia 17 faleceu com a idade de 84 anos a sr.^a Ana Marques de Oliveira, viúva de Manuel Ribeiro Gaspar, mãe dos srs. João e Florindo Ribeiro Gaspar e das sr.^{as} Maria e Piedade Marques de Oliveira e sogra do sr. António Marques da Silva, reformado da policia e nosso prezado amigo.

O seu corpo foi num modesto caixão, fornecido pela Agência Carvalho, de Cacia, a sepultar no nosso cemitério no dia seguinte.

No seu funeral incorporaram-se as duas irmandades locais e um sacerdote, que encomendou o corpo Ana Marques vivia ultimamente em extrema pobreza. Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

Acidente no trabalho.—No dia 17, quando o sr. Ventura Dias Bastos, filho do sr. Serafim Rodrigues Dias e de sua esposa sr.^a Rosa Marques de Bastos, andava numa plantação de bacelo, saltou uma falha de aço da enxada com que cavava a uma vista.

Uma urgente consulta médica ordenou a sua ida a uma especialista dos Hospitais da Universidade de Coimbra, afim de lhe ser extraída a respectiva falha de aço.

Aguardamos a sua chegada hoje, dia 20, para se saber do seu estado, que muito afflige a família.

Estadas.—Encontra-se nesta localidade o sr. Lizandro Nunes Marques, que em representação da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, vem ordenar a colocação dos bancos e candeeiro eléctrico no Parque de Santa Maria Madalena.

O sr. Lizandro, que é activo industrial de padaria em Lisboa, veio no seu automóvel acompanhado de sua esposa sr.^a D. Dorinda da Costa Tavares Marques, de sua filha menina Maria Eugénia da Costa Tavares Marques e de sua cunhada sr.^a D. Ermelinda Tavares.

Os nossos cumprimentos. **Doentes.**—Tem passado bastante doente a menina Idalina Marques dos Santos, filha do acreditado negociante de madeiras do

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Casamento.—Está definitivamente assente para o dia 26 do corrente, o casamento, em Lisboa, da mademoiselle Maria Helena Moura Gautier, de Mataduchos, filha do capitalista e industrial sr. António Gomes Gautier e de sua Ex.^{ma} esposa D. Ermelinda de Moura Gautier, com o ex.^{mo} sr. Dr. Fernando Maja Neto, distinto clínico em Aveiro, também de Mataduchos, filho do sr. Salvador dos Santos Neto, considerado proprietário e industrial e de sua Ex.^{ma} esposa D. Isabel de Oliveira Maia Neto.

Ainda que antecipadamente, enviamos os nossos cumprimentos de parabéns aos felizes noivos, desejando-lhes um futuro brilhante, cheio de prosperidades.

Aniversários.—Completo 2 anos de idade no dia 9 do corrente o menino Manuel Simões Cravo, filhinho do sr. Jaime Martins Cravo e de sua esposa sr.^a Arminda Simões dos Santos, aos quais enviamos parabéns, desejando ao pequerrucho aniversariante as maiores felicidades.

—Também faz no próximo dia 23 deste mês 11 risonhas primaveras a menina Maria Isabel Ferreira, filhinha do sr. António da Cunha Ferreira Júnior e de sua esposa D. Ana Marques da Cunha Ferreira, benquistos industriais de panificação em Cascais. Muitos parabéns à gentil aniversariante, assim como a seus bons pais.

Visitas.—Estiveram cá de visita, em casa do sr. Afonso Ferreira da Silva, no último domingo, os estimados angejenses srs. António Esteves Martins da Silva e Augusto Dias Nogueira (o Estrela), aos quais cumprimentamos. Oxalá que tivessem feito boa viagem no seu regresso a Angeja, montados nos seus cavalinhos de ferro.

Falecimento.—Pelas 21 horas do dia 13 do corrente, faleceu na sua casa de Mataduchos, com 36 anos de idade, a sr.^a Maria Maia de Pinho, esposa do comerciante local sr. José Fernandes Simões.

A bastantes dias que se encontrava gravemente enferma, esperando-se a todo o momento a sua morte.

A finada, que era natural do lugar do Paço, deixa 2 crianças de tenra idade.

O seu funeral foi muito concorrido, fazendo parte dele 3 lindas coroas de flores artificiais oferecidas pelo marido e filhos da falecida.

A urna que encerrava os seus restos mortais, era conduzida na carreta fúnebre local e conduzia a sua chave o sr. João Simões da Cunha Dionísio.

Ao desolado viúvo e seus filhinhos, enviamos sentidos pêsames, assim como à restante família em crepes.

Tratou e dirigiu o funeral a acreditada Agência Funerária Capela, de Esgueira, com a competência de sempre.—C.

nosso lugar sr. Artur Pereira dos Santos e de sua esposa sr.^a Emília Marques Dias.

—Continua doente, mas com sensíveis alívios, a sr.^a D. Rosa Nunes dos Santos, que se encontra na companhia de sua boa filha a nossa estimada conterrânea sr.^a D. Emília Nunes Lima.

Deus lhes dê as melhores. **Anos.**—No dia 26 completa duas risonhas primaveras a interessante Maria de Lourdes Ferreira Simões Maia, filhinha do nosso amigo sr. Manuel Simões Maia e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Ferreira Rodrigues, lavradores da rua da Boavista deste lugar.

Cumprimentamos os pais e desejamos as melhores felicidades à sua filhinha.—C.

Bombas de Cimianto

A mais recente novidade em BOMBAS DE TIRAR AGUA, applicando-se em poços de qualquer profundidade, TANTO PARA USOS DOMÉSTICOS COMO PARA REGA, sendo o seu funcionamento dos mais suaves e de longa duração, por as suas buchas trabalhar em câmaras de metal.

Enviem-se para qualquer ponto do País.

Pedidos ao fabricante: **ADELINO FERREIRA LINO**
Carreiros de S. Martinho — AVEIRO

De Angeja

Falecimento.—Faleceu inesperadamente no dia 18 do corrente, cerca das 9 e meia da noite, o nosso bom amigo sr. António Simões Pinto, de 54 anos de idade, marido da sr.^a Vitória Gomes Pinto, acreditados comerciantes da rua da Pereira, e pai do sr. Fernando Gomes Pinto, panificador em Lisboa, e da interessante menina Lizete Gomes Pinto.

O extinto, que momentos antes estivera a jogar cartas e em verdadeira reinação, foi acometido de um ataque de ureia, que repentinamente o vitimou. Sofria daquela doença há muito, mas não se previa para tão breve o triste desenlace, pelo que a sua morte causou profunda emoção. Na sua vida de comerciante grangeou muitas simpatias e de-las gozava por toda a região.

O seu funeral teve lugar no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério desta freguesia.

Fizeram parte do préstito fúnebre as irmandades de Nossa Senhora das Neves e do Senhor e os dois sacerdotes srs. P.^o João Mateus Moraes das Neves, rev. pároco desta freguesia, e P.^o Manuel Joaquim dos Santos Vilar, rev. prior de Frossos.

Foram-lhe oferecidas 12 coroas pela família e pessoas amigas, com sentidas dedicatórias.

Conduziram as salvas com a chave do caixão e com as toalhas os srs. Manuel Pereira Sona, sogro do finado e comerciante em Sarrazola (Cacia) e Manuel Pereira Sona e Luís Pereira Gomes, seus cunhados e laboriosos industriais de moagem no mesmo lugar.

A's borlas pegaram pessoas amigas do finado.

Para assistir ao funeral vieram aqui muitas pessoas dos lugares circunvizinhos, bem como o filho do extinto.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira. A toda a família em luto, enviamos sentidas condolências.

Baptizado.—No dia 8 do corrente recebeu as águas do baptismo o primogénito filhinho do nosso bom amigo sr. Alvaro Soares Mendes e de sua esposa sr.^a Irene Rodrigues da Silva Mendes, acreditados comerciantes da nossa freguesia.

Do neófito, que recebeu o nome de Arménio Manuel, foram padrinhos o sr. Manuel Joaquim Tavares Marques e sua esposa sr.^a D. Albertina Tavares Marques, proprietários.

Em casa dos pais do neófito foi servido um jantar de confraternização, que decorreu num ambiente alegre.

Cumprimentando os pais, desejamos muitas felicidades ao seu filhinho.

Teatros.—A Companhia Moiron, de Lisboa, apresentou na nossa Associação no dia 19 o arrebatador drama «Rosa do Adro».

—E no domingo, dia 22, levou à cena a importante revista «O Gaiato de Lisboa».

Futebol.—As reservas do Angeja Sport Club deslocaram-se a Cacia no domingo, onde jogaram com «Os Azes», de Sarrazola e

De Frossos

Visitas ao cemitério.—E' de lamentar que estando o nosso cemitério aberto todos os domingos, das 13 às 17 horas, o povo não vá depor flores nas campas dos entes queridos que ali fazem.

Não devem só guardar essa intenção para o dia de finados, pois durante os domingos, quando lindo se torna vemos as campas cobertas de flores e visitadas por quem compete! Assim, muitos evitariam, ao cabo de um ano, perguntar ao coeiro onde é a campa dos seus pais ou família, como sucede a muita gente da nossa terra.

Que haja um pouco mais de brio, para o bom nome da nossa freguesia.

Nascimento.—No dia 15 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Elisa Barreiras, esposa do sr. António Martins da Silva, moradores na rua das Barreiras.

Tanto a mãe como sua filhinha estão de saúde.

Doente.—Tem passado bastante doente a sr.^a Maria Caetana. Deus a melhore.—C.

De Azurva

Reparação de fonte.—A Câmara Municipal de Aveiro mandou reparar a fonte da viela da Bica, que há tempo se encontrava em péssimo estado.

Por este beneficio, o povo deste lugar está muito agradecido ao Sr. Presidente da Câmara.

Nascimento.—Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Adoração Gonçalves Diniz, esposa do sr. Amadeu Simões, proprietários deste lugar.

Retirada.—Para o Algarve seguiu a retomar o seu lugar de cozinheiro a bordo o sr. Saul Simões Neto.

Anos.—Fez 67 anos o nosso amigo sr. Agostinho Simões Marizona.

Felicitemo-lo.—C.

PROPRIEDADES EM MATADUÇOS

Por motivo de partilhas vendem-se as propriedades pertencentes a António Fernandes Gaspar, em Alumieira (Esgueira), que são as seguintes:

- Uma terra lavradia na Ferradora (Olho de Agua);
- Uma terra lavradia na Arrota;
- Uma terra lavradia na Arrota;
- Uma terra lavradia no Chão da Azenha;
- Um pinhal no Chão da Azenha;
- Um pinhal na Vessadinha;
- Uma leira de terra lavradia na Vessadinha;
- Uma praia de junco, na Vessadinha.

Recebem propostas Manuel Ferreira da Rocha, em Aveiro; e Alfredo Marques Carapina e Teodoro Alves da Silva, ambos na Moita do Ribatejo.

4 casas de habitação

Vendem-se, por motivo de retirada do seu proprietário, na Agra de Esgueira, junto à linha da C. P., seis o seu rendimento mensal de 800\$00.

Trata Bernardino da Silva Madaleno, R. José Luciano de Castro, 78—Esgueira. (13)

Alvarás

Vendem-se dois em Cacia, um de taberna e outro de mercearia, fazendas e derivados.

Recebe propostas em carta fechada Júlio Marques de Matos—Cacia. (4-1)

não com o F. C. de Cacia, como erradamente noticiamos.

O jogo decorreu sempre com entusiasmo, saindo vencedores os nossos rapazes por 3-1.

Anos.—No último dia 6 festejou 27 primaveras a prendada menina Rosalina Nunes Esteves, filha do nosso amigo sr. Augusto Esteves da Eira, estimado proprietário da rua da Pereira.

—No dia 15 do corrente fez 62 anos a sr.^a Maria Tavares de Oliveira, esposa do sr. José Maria Tavares da Silva, lavradores da rua dos Pinheiros, pais do assinante deste jornal sr. Júlio Tavares da Silva.

—E no dia 23 do corrente festeja 24 anos o nosso amigo sr. José de Oliveira Santos, hábil seralheiro da rua da Pereira.

Os nossos parabéns.—C.

Vendem-se

As terras da Arrota, Correguinho, Chão da Estrada e Viela do Ribeiro, pertencentes a Manuel da Silva Matos.

Dirigir propostas para Rosa Cândida Matos Silva—Rua Pero d'Alenquer n.º 6J—Lourenço Marques. (3-4)

Cota de Padarias

Passa-se uma cota em 3 Padarias em Pombal.

Dirigir-se à Padaria Diana—Pombal. (3 3)

Padaria

Trespasa-se no lugar do Paço, da freguesia de Esgueira, por motivo da retirada do seu proprietário para o estrangeiro. E' única na localidade, cosendo uma saca de farinha diária.

Dirigir a José Maria dos Santos, naquele estabelecimento.



Um dos melhores relógios ultimamente introduzidos em Portugal

17 e 19 RUBIS

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO

BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{da} - AVEIRO



Bicicletas

Para homem, senhora e criança por preços sensacionais

Só na antiga casa **Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telet. 27027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não tendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de - José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto - Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa.

Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paíla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa

para a gente beber

«Luizinha» é nossa

- copos a bater.

Quanto mais bebemos

Mais nos apeetece,

pois só não diz isto

Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA,”

de - Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== AVEIRO ==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

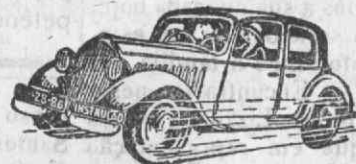
Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem **João Neves**

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415 - Esgueira - AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de - ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO